



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: Arthur José M. de Almeida

UF: DF

Nome da Entidade: Associação Emival de Apoio à Comunidade

Nº. do Convênio: 725740/2009

Projeto: Todas as faixas etárias

Módulo: Avaliação II

Data da formação: 28 e 29 de maio de 2011

Local: Sede da Associação – Sobradinho II/DF

Total de participantes: 12

Número de agentes sociais: 7

Número de pessoas da entidade convenente: 8

Representantes da entidade de controle social: 0

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 4 Colaboradores

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Faça uma análise crítica do que foi desenvolvido na formação apresentando as peculiaridades dos temas desenvolvidos e do grupo participante. Justifique possíveis modificações realizadas no processo e destaque os aspectos considerados relevantes.

- **Programação** (Fazer uma análise da programação proposta, justificando a sua importância para o grupo).

A Programação teve como objetivos: (1) Compreender o trabalho desenvolvido pela entidade até o presente momento com base no projeto básico, enfocando as mudanças ocorridas após o módulo de Avaliação I. Neste sentido os Agentes Sociais apresentaram a síntese da realização das atividades sob forma de relato de experiências organizados pelo coordenador e pelos agentes sociais. (2) Avaliar a ação de impacto (furdunço) de encerramento do convênio com base no planejamento participativo realizado no módulo de Avaliação I. O módulo de Avaliação II foi realizado com crédito financeiro, então os agentes tinham a perspectiva de continuidade dos trabalhos mesmo com a data do convênio se encerrando.

Inicialmente foi realizado o **café cultural** com a apresentação dos alunos da oficina de Ballet da agente social Ana Paula. Neste momento, os agentes foram recepcionados para o início dos trabalhos.

A mesa de abertura do módulo de avaliação 2 do curso de formação de agentes sociais do PELC contaria com o Formador: Arthur Almeida, um Representante da entidade conveniente, um Representante do controle social e um Representante do Ministério do Esporte. No entanto, os dois últimos não compareceram. Emival representou a entidade e comentou como foi desenvolvido o Programa até aquele momento e as mudanças ocorridas do módulo AV1 para o AV2.

Emival relatou que de Fevereiro a Maio de 2011 os agentes sociais se empenharam para qualificar as oficinas, após o módulo de avaliação 1. Houve a realização da formação continuada dos agentes sociais durante as reuniões pedagógicas. Referindo-se ao aspecto que havia sido destacado no AV1, ou seja, a necessidade da realização das reuniões sistemáticas. As reuniões eram realizadas 1 vez por mês. Suas pautas tratavam das dificuldades encontradas, o planejamento e os relatórios, a avaliação das ações e formas de mobilização da comunidade. Elas vinham sendo registradas em Atas. A entidade criou um arquivo de documentos do PELC, como foi sugerido no AV1, como meio de registro das ações da entidade. Esses encontros proporcionaram a possibilidade dos agentes sociais opinarem demonstrando seus interesses e conhecimentos, além de contribuir para o trabalho coletivo do núcleo.

Em Março foi realizado a 1ª grande festa do projeto construindo um sonho. (Folder em Anexo). No decorrer dos trabalhos foram realizados mais alguns eventos de pequeno porte. Amistosos das oficinas de Basquete e Futebol; Passeio ao Parque da Água Mineral; Aulão e Festival de Karatê. As melhorias identificadas pelos agentes foram: 1. Fortalecimento do trabalho coletivo. 2. Novas estratégias de mobilização comunitária. 3. Acompanhamento da coordenadora do núcleo. 4. Utilização do instrumento para planejamento e relatório das atividades. 5. Compreensão dos agentes de que o lazer é um direito social. 6. Aumento no número de atendimentos. As dificuldades continuaram sendo em relação à prestação de contas e a qualidade e o preço de alguns materiais. O Formador na sequência recordou as especificidades de avaliar uma política pública enfocando na questão do esporte e do lazer.

Após um intervalo para o lanche, retornamos para O formador encerrou esta parte mostrando a importância da avaliação em todo o processo, como meio de tirarmos lições para a continuidade das ações do PELC e também de trabalhos futuros. Dando

continuidade a formação houve uma **Mostra de vídeo – Ócios do Ofício** com o objetivo de demonstrar diferentes concepções e práticas de lazer, bem como as possibilidades de ação educativa no âmbito do lazer que não necessitem de políticas públicas para sua realização.

Após o almoço foi realizado o **relato de experiências** com os objetivos de compreender como se deu as atividades das oficinas e do evento, bem como avaliar a apropriação por parte da comunidade dos conteúdos culturais do lazer propostos pelos núcleos do programa enfatizando as mudanças ocorridas durante o desenvolvimento do convênio. Tayana França, coordenadora do núcleo destacou, assim como outros agentes que a mudança mais significativa foi o fortalecimento do trabalho coletivo entre os agentes, os apoiadores e a comunidade. Informou que após o AV1 todos passaram a planejar e relatar as oficinas nos instrumentos entregues naquela oportunidade e que isso facilitou o acompanhamento das oficinas. Foram identificados problemas nas oficinas e em conjunto forma sendo encontradas soluções.

O agente Coperfilde Neves ministrará as atividades do Karatê na sede da Associação. Enfatizou as mudanças da sua oficina se deram no modo de trabalhar sua prática com os participantes e com a família deles. (Pais e filhos nas oficinas). O número de pessoas atendidas nesta oficina aumentou de aproximadamente 30 para 100 pessoas bem diversificadas, necessitando do auxílio de colaboradores, ex-alunos.

Junior trabalha Vôlei. Enfatizou que o que marcou foi o entendimento do Lazer como um direito social. As aulas são voltadas para atender a todos sem qualquer forma de discriminação. Aqueles que se destacam são treinados para participarem de competições, mas todos participam intensamente de sua oficina. Que ocorrem segundas, quartas, sextas e sábados no Ginásio de Esportes de Sobradinho II, próximo a Associação. Neste mesmo local ocorre a oficina de Basquete ministrada pela agente Leide Laura. Afirmou que a compreensão de lazer como um direito social a vez buscar qualificar sua prática a partir do planejamento e da avaliação constante. Vê a necessidade de a comunidade compreender os objetivos do programa, indicando que o número de atendimentos também aumentou em sua oficina.

Rafael oferece futebol de campo para crianças e adolescentes de 6 a 18 anos. Atende aproximadamente 100 pessoas, a maioria crianças e adolescentes. As aulas ocorrem em campos públicos de grama sintética que foram construídos pelo governo local. Destacou que dois pontos contribuíram para a melhoria das atividades de sua

oficina. A compreensão que o Lazer deve ser voltado para todos sem discriminação e que o planejamento é importante para as oficinas.

Heitor é contra partida da entidade e auxilia na oficina de Karatê. Não participou do AV1, mas informou que o grupo está mais unido e que aqueles que trabalham com o Karatê sempre dialogam para organizar as atividades em conjunto. Raphaela que é voluntária, também destaca a união do grupo e que isso foi sendo conquistado após a avaliação 1. M^a de Fátima, voluntária do artesanato reforçou este ponto informando que a união com a comunidade também foi muito importante para qualificar as oficinas e aumentar o número de atendimento. E por fim, Cilêde Marques comentou sobre a insistência do formador em destaca o trabalho coletivo no AV1 que isso instigou a todos a se unirem mais e afirma que conseguiram impactar a comunidade com as atividades de lazer.

No dia seguinte, com o objetivo de identificar e analisar os avanços e as limitações no processo de desenvolvimento do PELC, no que diz respeito: Aos princípios e diretrizes do PELC desenvolvidos durante à execução do convênio e à internalização e aplicação, nas atividades sistemáticas e assistemáticas, de conhecimentos básicos que fundamentam o PELC (esporte, lazer, cultura, cultura lúdica, cultura corporal, o papel do agente social entre outros).

Na manhã do dia 29 de maio de 2011 foi realizado um grande evento que contou com a presença de aproximadamente 1.000 pessoas. A programação deste evento teve apresentações de Ballet, Torneio demonstrativo de Karatê, jogo de Vôlei, Futebol e Basquete e Atividades para a 3^a idade. Havia ainda, brinquedos infláveis, exposição de artesanato, estantes de atendimento a saúde com o apoio da Secretaria de Saúde do DF e da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS. O Festival de Esporte e Lazer foi realizado no Ginásio de Esportes de Sobradinho II e contou com a parceria da Administração Regional da Cidade. Neste local estiveram presentes autoridades locais, parceiros da entidade, além do público composto em sua maioria por familiares das pessoas atendidas nas oficinas. Foi servido lanche para todos e havia água disponível.

Emival iniciou as atividades práticas com um aquecimento e um alongamento que geralmente é oferecido em suas oficinas para a 3^a idade. Na seqüência, Ana Paula demonstrou algumas coreografias trabalhadas na oficina de Ballet. Júnior coordenou os jogos de Vôlei, Rafael de Futebol e Leide Laura de Basquete. Coperfilde coordenou as atividades de Karatê que contou com a participação de um atleta da seleção brasileira Camille Rodrigues Silva e de árbitros da Federação de Karatê. Em todas as práticas

foram identificados os princípios e diretrizes do PELC, alcançando os objetivos propostos pelo programa.

Após o almoço, retornamos para a avaliação do módulo de avaliação 2. Mas antes de preencher o questionário institucional, solicitei que cada agente fizesse uma avaliação do trabalho desenvolvido pela entidade e, também do evento com base no que foi discutido nos cursos de formação. Cada agente social enfatizou um ponto que foi melhorado para ampliar a qualidade dos atendimentos desta entidade. O primeiro ponto que merece destaque a questão da realização das reuniões pedagógicas com maior frequência. Essa necessidade foi detectada para superar as dificuldades enfrentadas em cada oficina e também para planejarem melhor as oficinas e os eventos. A respeito do planejamento, foi mencionado que a partir deste módulo houve a compreensão da importância de se planejar as atividades de forma coletiva, entre eles e também com a comunidade, pois a experiência de alguns pode ajudar outros que tenham maior dificuldade. Outro ponto que foi lembrado é a importância de não deixar de fazer a mobilização da comunidade. Estar sempre envolvido nas ações comunitária e contribuir com a comunidade em outros campos. Em relação ao evento algumas falas se destacaram no sentido de demonstrar o envolvimento da entidade com projetos sociais e de como o PELC ajudou neste sentido. O evento foi visto como resultado de todo o trabalho durante o convênio e que chegaram ao objetivo. Apesar das dificuldades o trabalho coletivo proporcionou que o evento fosse planejado com antecedência e assim como mais qualidade.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados. A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?)

A programação foi composta por uma Mesa de Abertura na qual os conteúdos forma o cronograma de atividades, bem como, a síntese dos trabalhos do coordenador geral. O Representante do controle social deveria ter feito também uma síntese, mas este não compareceu, neste momento. Em seguida houve uma mostra de vídeo apresentando concepções sobre trabalho e lazer e possibilidades de atividades de lazer. Na parte da tarde do 1º dia do curso foi realizado

O relato de experiências, onde cada núcleo procurou demonstrar como ocorreram as atividades dos núcleos, público participante, dificuldades, parcerias e superação dos problemas. Compreenderam a importância e o modo de fazer o

planejamento das atividades e de realizar com mais intensidade a mobilização comunitária e com mais frequência as reuniões pedagógicas.

Os agentes foram instruídos a construírem este relato no módulo de avaliação 1. No dia seguinte, pela manhã, no furdunço foram trabalhados os conteúdos culturais do lazer, isto é, práticas corporais de acordo com as oficinas oferecidas pela entidade. Notou-se que algumas diretrizes tais como: ludicidade, respeito à diversidade, intersetorialidade e intergeracionalidade, trabalho coletivo.

Na tarde do segundo dia, foi realizada a avaliação do módulo da avaliação 1 do curso de formação de agentes sociais de esporte e lazer. Os agentes preencheram a avaliação institucional e em seguida puderam expor oralmente suas opiniões. Demonstraram o interesse em dar continuidade ao trabalho como agentes sociais do PELC, sabendo que deveria pleitear um novo convênio.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas** (fazer uma breve descrição)

A metodologia utilizada na Mesa de Abertura foi a exposição oral de diferentes participantes de forma dialoga, na qual a platéia poderia intervir solicitando melhores explicações dos expositores. Na mostra de vídeo foi utilizada a exposição de material audiovisual seguida de debate. Na Oficina de relato de experiência foi solicitado a coordenadora de núcleo e os agentes sociais que realizassem uma exposição oral apoiada em vídeos, fotos, depoimentos e ilustrações do público atendido, que possibilitasse uma avaliação sobre o impacto na comunidade, a internalização dos conceitos fundantes do PELC e as inter-relações com os princípios e as diretrizes do PELC nas oficinas trabalhadas. O furdunço foi composto de práticas corporais nas quais os participantes poderiam vivenciar diferentes atividades. Na Avaliação foi preenchido do instrumento de avaliação individualmente e em seguida abriu-se para a exposição de cada agentes social.

- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado)

Foram utilizados: Computador (formador). Aparelhos de Data Show (Rede CEDES ME/UnB) para as exposições orais e mostra de vídeo. Papel, caneta, mesas e cadeiras para exposição do artesanato, providenciados pela entidade. Materiais das

oficinas de Ballet, Futebol, Vôlei, Basquete, Ginástica para 3ª idade, Karatê. (Tatame, Protetores de luta, bolas, rede de vôlei, materiais alternativos). Instrumentos de avaliação do Ministério do Esporte/UFMG.

- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação. Indicar os textos que foram trabalhados na formação.)

Não foram utilizados textos para o trabalho neste módulo.

- **Relação professor-alunos** (Apontar como e a partir de quais princípios este vínculo foi estabelecido, indicando aspectos importantes neste âmbito)

O Vínculo foi sendo estabelecido no decorrer do módulo de avaliação 1, já que outros formadores que não fazem mais parte do grupo que realizaram o módulo introdutório. Tentou-se adequar os conteúdos dos cursos à linguagem, à realidade local e à prática social dos agentes sociais. Do ponto de vista do formador, procurei fazer num primeiro momento o reconhecimento deste grupo de agentes sociais e no decorrer do módulo pode aproximar cada vez mais os conteúdos ministrados com a realidade deste grupo. Foi mantido o contato via e-mail com o representante da entidade para acompanhar as ações da entidade, fato que contribuiu para a qualidade na execução do programa.

- **Participação de agentes sociais**

Considero que houve o envolvimento da maior parte dos agentes sociais nesta parte do curso de formação. Os Agentes Sociais mostraram-se interessados nas discussões e em incorporarem os conhecimentos surgido dos debates, palestras e exposições. Este fato contribui para a organização do evento desenvolvido durante o curso de formação, bem como para a qualificação das atividades oferecidas a comunidade.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados)

A avaliação se deu com base no relato do representante da entidade ocorrido na Mesa de Abertura, bem como nos relatos de experiências apresentados, pois os mesmos apresentavam imagens e depoimentos coletados durante toda a execução do convênio, permitindo uma análise da evolução dos trabalhos desenvolvidos. O evento permitiu a

observação de algumas apropriações dos agentes sociais em relação a proposta do PELC, bem como avaliar a participação e a compreensão da comunidade no que se refere ao esporte e lazer, bem como entender a importância deste programa para estas pessoas.

Constatou-se que esta entidade possuía experiência na execução de projetos sociais, no entanto estes projetos eram desenvolvidos com recurso próprio. Devido o recurso financeiro ser oriundo do Governo Federal e ter-se a necessidade de prestação de contas houve uma preocupação em não utilizá-lo para outros fins que não estavam previstos no Projeto Básico, fato que proporcionou um acúmulo de recurso que acabou não sendo utilizado até o final do convênio. Em relação a organização da entidade, constatou-se que havia uma falta de compreensão do programa no início das atividades, mas que este problema foi sendo resolvido com os cursos de formação AV1 e AV2. Percebeu-se com base nos depoimentos apresentados na avaliação final que o trabalho foi adquirindo qualidade no decorrer da execução do PELC nesta comunidade, a partir da compreensão do lazer como direito social, da importância do trabalho coletivo e do planejamento das ações.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

Notou-se que os agentes sociais tiveram dificuldades na compreensão das diretrizes do programa no início do processo, apesar de estarem envolvidos e comprometidos com a formação. Este fato foi sendo minimizado ao longo das ações. Credito este fato a falta de aprofundamento nas reuniões pedagógicas o que contribuiu com que os agentes sociais não entendessem o significado de determinados termos que compõem o programa. Após a realização sistemática das reuniões a entidade qualificou suas práticas. A mobilização da comunidade foi realizada no início das ações, interrompida após a concretização das turmas e das oficinas e após notarem uma baixa na quantidade de pessoas nas oficinas voltou-se a ser realizada, aumentando o número de atendimentos.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos)

A infra-estrutura do local onde ocorreu a formação, apesar de não ser tão amplo propiciou a participação efetiva dos agentes durante o curso. Havia um local e materiais das oficinas necessários para a realização de práticas corporais. A refeição foi realizada em um local próximo a entidade, proporcionando a todos o rápido deslocamento para a alimentação. Os equipamentos foram providenciados pelos formadores, pois a entidade não conta com computadores portáteis e Data Show. O ginásio onde foi realizado o evento, não se apresenta em boas condições, mas proporcionou a realização do evento sem maiores problemas. Todo material necessário para a realização do evento foi disponibilizado pela entidade e seus parceiros.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Por se tratar do módulo de avaliação 2 ficou definido que a entidade deveria registrar todas ações realizadas organizá-las e aguardar o momento de solicitação de um novo convênio. Como havia dinheiro em caixa indicou-se ao representante entrar em contato com o Ministério do Esporte para se informar da possibilidade de continuar as ações mesmo após o encerramento do convênio.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

Foram entregue no total 9 questionários. Em relação às questões fechadas a todos consideraram que os objetivos estabelecidos na programação deste módulo foram alcançados. Todos afirmaram que os conteúdos desenvolvidos neste módulo foram articulados com etapas anteriores da formação, auxiliando o trabalho da entidade. Em relação a metodologia todos concordaram que motivou e ajudou a compreender melhor os conteúdos e que o trabalho em grupo e as apresentações dos agentes sociais de suas práticas foram pertinentes. O vídeo contribuíram para trazer outras experiências que ajudam a construir novas práticas. Em relação ao formador todos citaram que demonstrou conhecimentos sobre o PELC, foi claro, objetivo e solucionou as dúvidas que existiam, além de contribuiu para adequar os conteúdos da formação às práticas dos agentes. E, por fim, todos entenderam que o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações as necessidades dos agentes. De modo geral este módulo foi

importante para o aprimoramento das atividades desenvolvidas pelos agentes que pretendem continuar trabalhando com projetos sociais.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Em relação a atuação do formador:

Dentre os questionários respondidos (2) consideraram excelente, pois foi simples no momento de transmitir o conhecimento e demonstrou a importância do trabalho em grupo. (1) Muito Boa, pois promoveu o debate sobre as dúvidas dos agentes. (4) Considerou que o formador foi eficiente e apresentou os conteúdos com clareza na linguagem utilizada o que facilitou a assimilação, pois possui conhecimento sobre o PELC. (2) Demonstrou que o esporte e o lazer é importante para a cidadania.

O aspecto mais relevante:

Consideraram o aspecto mais relevante foi o (2) o aprofundamento no conceito de lazer. (4) compreensão do lazer como um direito social de todos e as políticas públicas que asseguram esse direito à população. (3) a metodologia que propiciou o diálogo entre os participantes e o trabalho coletivo.

Dificuldade deste módulo:

Apenas (1) relatou que a participação dos agentes sociais poderia ser melhor nesta etapa da formação. O restante não relatou nenhuma dificuldade.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os agentes consideraram esta etapa da formação, principalmente o evento realizado como um importante meio para a organização interna da entidade, bem como para a compreensão do trabalho coletivo. Um dos agentes considerou que esta etapa foi importante para adquirir mais conhecimentos. Consideraram ainda que os encontros de formação são importantes, pois sempre saem com algum aprendizado e que estes conhecimentos são aplicados nas oficinas. Um dos agentes sociais destacou que as formas de avaliação foram importantes, mas que gostaria de mais dinâmicas de grupo. Os agentes sociais demonstraram o interesse em continuar os trabalhos no PELC e até abrir outros núcleos e novas oficinas (jogos populares e de tabuleiro) após terem tido esta experiência.

ANEXOS:

PROJETO CONSTRUINDO UM SONHO



Associação Emival



AR 06 Conjunto 03 Área Especial 17 Ginásio de Esportes de Sobradinho II
Igreja São Vicente Quadra 03 Área Especial-Sobradinho I DF
www.associacaoemival.com.br 5325-9408

Ministério do Esporte
GOVERNO FEDERAL

Convite

1ª GRANDE FESTA PROJETO CONSTRUINDO SONHOS ATIVIDADES DE 2011.

**FORRÓ, DANÇAS, FUTEBOL, BASQUETE, VOLEI,
GINÁSTICA DA MELHOR IDADE, KARATE, ARTESANATO
BRINQUETOS INFLÁVEIS, ALGODÃO DOCE, PIPOCA E
MUITO MAIS DIVERSÃO.**

LOCAL: GINÁSIO DE ESPORTE SOBRADINHO II

DATA: 20/03/2011

INICIO: 10h

TERMINO: 18h

ENTRADA FRANCA PARA TODA A POPULAÇÃO
ENTRADA FRANCA PARA TODA A POPULAÇÃO